

A LUZ

JORNAL LITTERARIO
Publicação Semanal

ANNO 1

FLORIANOPOLIS, 20 DE OUTUBRO DE 1896

NUM. 9

ASSIGNATURAS

CAPITAL, POR MEZ	300 RS.
FORA D'ELLA	400 RS.
NUMERO DO DIA	80 RS.
NUMERO ATRASADO	100 RS.

PAGAMENTO ADIANTADO

CLUB PHILATELICO CATHARINENSE

Teve logar a 11 do corrente com a presença dos Srs. Ary da Natividade Cabral, Heitor Pinto da Luz, Luiz Martins Collaço, Philemon Oliveira, Gustavo Richard, Julio Horn, Francisco Albuquerque, Engenio Taulois, Osny de S. Martins, Dante Natividade, Godofredo Costa e Themistocles Costa, a installação d'esse Club.

O sr. presidente interino Ary da N. Cabral, abriu a reunião e em breves e eloquentes palavras, expoz o fim do Club, e qual a razão

que o levou a fundar.

Passou-se depois á eleição da directoria que ficou assim composta:

Heitor Luz, para presidente; Luiz Collaço, para secretario; Philemon Oliveira, para thesoureiro; Ary da N. Cabral, para bibliothecario.

O sr. presidente Heitor Luz agradeceu a confiança que lhe era depositada e prometeu fazer todo o possível para que o Club não seja somente de uma hora; mas de annos.

O Club acha-se installado provisoriamente á rua Saldanha Marinho numero 30.

ANNIVERSARIO

Completa hoje mais um anno de existencia o nosso amigo João Cancio, um

dos redactores d'A Metralha.
Nossas Felicitações.

ALCINO CALDEIRA

Completa no dia 23 do corrente mais um anno de existencia, o jovem catharinense cujo nome nos serve de epygraphe.

Ao nosso distincto patriocio e amigo, enviamos nossas saudações, e desejamos que o dia 23 de Outubro surja por muitos annos, trahendo para o seu coração muita felicidade, de que é merecedor.

ESQUADRA ARGENTINA

Realizou-se no dia 11 a «matinée» offerecida pelos distinctos officiaes argentinos á sociedade catharinense.

As 11 horas da manhã largaram do trapiche da Capitania do Porto duas lanchas argentinas rebocando dous escaleres que iam cheios de cavalheiros e senho-

ras. No escaler da frente iam o Dr. Governador do Estado, Coronel Moreira Cezar, e demais autoridades do Estado, acompanhados tambem de diversas familias

Depois de ter-se feito excellente viagem, a 4 hora da tarde atracava-se a bordo do cruzador «Nueve de Julio». Ahi foi a sociedade catharinense muito bem recebida por s. ex. o Sr. D. Atilio Barilari e demais officiaes do navio. A officialidade argentina foi logo mostrar o seu excellente navio, que achava-se ricamente adornado, havendo uma lauta meza, onde serviam-se doces e bebidas aos convidados.

Em seguida dançou-se um pouco até as trez horas, momento dado para apreciar-se uma bella regata composta de 6 pareos, cujos vencedores foram muito applaudidos.

O Snr. D. Atilio Barilari mandou descarregar um tor-

A LUZ

pedo, o que causou muita surpresa a certas pessoas, principalmente ás senhoras, que nunca tinham visto manobrar com semelhante machina de guerra.

Depois tornou-se a dançar até ás 5 1/2 horas da tarde, ao som da excellente banda de musica que possui o navio, havendo, tambem um pequeno intervalo para os convidados apreciarem um concerto feito pelo medico de bordo e dous officiaes.

Dentre os festejos de bordo salientava-se um bonito chafariz, cujas aguas caham sobre uma cupola de luz electrica. As 6 horas da tarde retiraram-se os convidados, muito satisfeitos pela delicadeza e attentões que lhes dirigiram os officiaes argentinos.

H. Pito.

CLUB RECREIO CAIXEIRAL

Realizou-se no domingo a 1 1/2 hora da tarde a

primeira secção do Club Recreio Caixeiral, provisoriamente estabelecida a rua 16 de Abril n. 15.

Depois de aberta a secção houve a eleição da directoria que ficou composta dos seguintes membros:

Director—Antonio J. Coelho
Vice- — — — Cicero Caminha
1º Secretario—João Olegario
2º — — — Pedro Coelho
Thesoureiro—E. Fernandes
1º Procurador—Antonio da S
2º — — — Plinio Cunha

Finda a eleição o sr. secretario interino Antonio Joaquim Coelho leu os estatutos do mesmo Club.

As 3 horas da tarde foi encerrada a secção havendo uma bonita meza onde serviram-se doces e bebidas.

Discursou o intelligente jovem Aldo Linhares, e entre diversos brindes saudou-se ao Commercio e á Imprensa.

MAR LARGO

(Transcripto d'a MADRUGADA de Lisboa)

Gondoleiro do amor, eu venho oh! feiticeira,
loura filha gentil das brumas da Allemanha,
eu venho offerecer-te a gondola faceira
que em perfumes e sol—phantastica—se banha.

Cabemos só nós dois. Da luz na larga esteira,
do largo mar sereno á vastidão tamanha,
havemos de cantar,—bem como na balseira
descanta o rouxinol que desce da montanha...—

O mar, sereno e azul, suspira brandamente
um cantico de amor, um hymno de saudade,
um queixume talvez de coração gemente...

Unamo-nos sorrindo, oh! flor da castidade,
e vamos,—mar em fora, alegres, mansamente,—
cantar o nosso amor—em plena immensidade!

HORACIO NUNES.

ANNUNCIOS

Acceta-se n'és-
ta typographia
quaesquer tra-
balhos concer-
nentes a esta
arte, para tra-
tar com o pro-
prietario Dante
Natividade.

Compra-se
n'esta typogra-
phia o numero
4 de nossa fo-
lha.